



INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA

Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 – ANGRA DO HEROÍSMO
AÇORES-PORTUGAL
NIPC: 512017751
www.ihit.com

RELATÓRIO DO PRESIDENTE

ANO DE 2024

Em cumprimento ao previsto no n.º 3 do artigo 3.º do Regulamento Interno do Instituto Histórico da Ilha Terceira, apresento aos Sócios o Relatório referente ao ano de 2024

O presente Relatório refere-se ao exercício do Instituto no ano de 2024, primeiro ano do primeiro mandato desta Mesa, eleita em março de 2024, e que é constituída por mim, José Olívio Mendes da Rocha, enquanto Presidente, Leandro Ávila, Secretário, e Assunção de Melo, como Tesoureira.

1. REUNIÕES DE SÓCIOS DO INSTITUTO

Durante o ano de 2024, o Instituto realizou 5 reuniões conforme previsto no n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos, as quais decorreram nos meses de janeiro, fevereiro, março e as reuniões extraordinárias nos meses de setembro e outubro de 2024.

A primeira reunião teve lugar no dia 22 de janeiro de 2024 e teve como ordem de trabalhos: a apresentação, apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades de 2023, bem como a apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades para 2024.

De seguida o senhor Presidente da Mesa fez o ponto da situação sobre os trabalhos em curso; a eleição de sócios para as diferentes categorias previstas no n.º 1 do artigo 3.º dos Estatutos e em conformidade com o preceituado no Regulamento Interno, nomeadamente, nos artigos 9.º, 10.º e 12.º a 15.º; outros assuntos, com interesse para o Instituto Histórico. Desta reunião foi lavrada a respetiva ata que será publicada no Boletim de 2024, razão pela qual apenas se fazem as referências sumárias acima.

A 2.ª reunião ordinária do Instituto teve lugar no dia vinte e três do mês de fevereiro (Sexta-feira) de dois mil e vinte e quatro pelas vinte horas com a seguinte Ordem de Trabalhos: ponto único: Eleição da Mesa e do Conselho Fiscal.

A reunião iniciou-se com a leitura da Ata da reunião anterior, bem como a abertura para a sua discussão e eventual aprovação. Posta à votação foi aprovada com as abstenções dos sócios Marta Bretão, Antonieta Costa, Helena Ormonde, Margarida Lopes e Pedro Corvelo, por não terem estado presentes.

Dando cumprimento à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa apresentou uma lista eleitoral para a Mesa e o Conselho Fiscal do Instituto para o biénio 2024/2025, que foi aprovada por maioria, com 15 votos, um voto em branco e um voto contra, ficando o elenco diretivo e do Conselho Fiscal assim constituído:

- Presidente da Mesa – José Olívio Mendes Rocha
 - Secretário – Leandro Adelino Andrade Cardoso Ávila
 - Tesoureira – Maria da Assunção Gil Correia de Melo
 - Presidente substituto - João Maria Borges da Costa da Sousa Mendes
 - Secretária substituta – Maria Manuel Velasquez Ribeiro
 - Tesoureira substituta – Paula Maria Soares Romão
 - Presidente do Conselho Fiscal – Francisco dos Reis Maduro-Dias
- 1.º Vogal – José Armando Martins Mendes
- 2.º Vogal – Vítor Batista Medeiros Brasil.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Mesa leu a proposta de Plano de Atividades para o ano de 2024 e que foi aprovado e que se anexa a esta ata.

Outras questões que foram suscitadas durante a reunião consta da Ata que, entretanto será publicada no Boletim do IHIT do ano de 2024.

A terceira reunião ordinária teve lugar no dia 3 de março (segunda-feira) de dois mil e vinte e quatro, como habitualmente pelas vinte horas na sede do IHIT. Teve como Ordem de Trabalhos: Ponto um – apresentação, apreciação e votação da conta de

Gerência do ano de 2023, tendo presente o Parecer do Conselho Fiscal.

Procedeu-se, como é habitual, à leitura da Ata da reunião anterior, que depois de ter sido posta à discussão foi aprovada por maioria.

Em cumprimento do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Raimundo Dores, contabilista do Instituto. Tomando a palavra o senhor Raimundo Dores que fez um relato, de forma abreviada, sobre a situação financeira do Instituto Histórico da Ilha Terceira, pormenorizando certos aspetos que considerou pertinentes para elucidar os sócios presentes, com base no relatório de gestão de dois mil e vinte e três, o qual foi, de seguida, disponibilizado aos sócios presentes na reunião.

Feita a explanação, o Presidente do Conselho Fiscal, o sócio Francisco dos Reis Maduro-Dias, realçou o Acompanhamento Informal que este conselho levou a cabo bem como as reuniões com o Presidente da Mesa e com o contabilista, procurando aclarar todas as dúvidas e aspetos, que se lhe afiguraram basilares para explicar o seu parecer. Foi ainda recomendado que este Instituto proceda ao Inventário do acervo de que é detentor, atendendo ao património.

Passando, de seguida, à leitura do Parecer do Conselho Fiscal foi proposta a aprovação da conta de gerência do ano de dois mil e vinte e três. Colocada à votação dos sócios, foi aprovado por unanimidade.

O presidente da Mesa tomou a palavra para assinalar o profissionalismo e a acuidade com que o senhor Raimundo Dores tem lidado com todo o processo contabilístico desta associação.

A parte restante desta Ata poderá ser lida na íntegra aquando da sua publicação no respetivo Boletim.

A 1.ª reunião extraordinária teve lugar no dia dezasseis de setembro (segunda-feira) dois mil e vinte e quatro e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Invocação da memória do legado e da Importância do Dr. Álvaro Monjardino e do Doutor Duarte Rosa.

Ponto dois: Ponto da situação sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver no corrente ano de 2024.

Ponto três – eleição de sócios para as diferentes categorias previstas no ° 1 do Artigo 3.º dos Estatutos e em conformidade com o preceituado no Regulamento Interno, nomeadamente, nos artigos 9.º, 10.º e 12.º a 15.º.

Ponto quatro – outros assuntos de interesse para o Instituto Histórico.

Tendo em conta as múltiplas intervenções por parte de todos os presentes sobre o falecimento do Dr. Álvaro Monjardino e do Dr. Duarte Rosa remetemos a sua leitura completa no Boletim relativo ao ano de 2024.

Relativamente aos restantes pontos da Ordem de Trabalhos, remetemos, de igual forma a sua leitura para o já referido Boletim.

REUNIÕES DA MESA

Durante o ano de 2024, a Mesa do Instituto reuniu-se formalmente dez vezes, para tratar de assuntos da gestão corrente e para ajuizar sobre o cumprimento do Plano de Atividades aprovado. Os membros da Mesa reuniram-se também com muita regularidade através do recurso à plataforma criada no WhatsApp **bem como** como pelo sistema em vídeo e informalmente em muitas outras ocasiões para discutir e resolver variados assuntos e iniciativas, a decorrer, em função dos diversos projetos e realizações na sua sede. A continuidade das Tertúlias de Investigadores durante o ano de 2024 manteve-se com a realização de duas sessões, sendo uma no Salão da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a segunda na sede do TERINOV na sequência da realização de um acordo de parceria com aquela entidade, sediada nas instalações do antigo Hospital Militar da Terra-Chã e do Pólo da Universidade dos Açores.

De igual modo e em resultado do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal de Angra, a Mesa reuniu-se em várias ocasiões para preparação da realização do I Colóquio Internacional sobre GUNGUNHANA, entre os dias 31 de outubro e 2 de mês de novembro de 2024. Este assunto também será abordado neste relatório em capítulo próprio.

2. REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Instituto reuniu a 23 de abril de 2022, a fim de examinar as contas do exercício de 2023 e a documentação em que se baseavam, com vista à elaboração do Parecer sobre o relatório, contas e orçamento, previsto no n.º 1 do artigo 14.º dos Estatutos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

À semelhança do ano anterior, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2024 foram planeadas em torno dos cinco eixos-base que constavam do Plano de atividades aprovado.

Eixo 1: “Melhorar o funcionamento interno do Instituto”.

O Instituto pôde contar com a disponibilidade e a ação voluntária de alguns dos seus sócios para o desenvolvimento de diversos trabalhos.

Foi entretanto celebrado um contrato de prestação de serviços com Pedro Soares Santos, Licenciado em Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa.

Eixo 2 “Aproximar o Instituto a parceiros individuais e instituições locais/regionais/internacionais

I Colóquio Internacional “Gungunhana - Importância e Atualidade”

O I Colóquio Internacional “Gungunhana - Importância e Atualidade” decorreu entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro de 2024, na Ilha Terceira, nos Açores. Este evento reuniu especialistas, investigadores e representantes institucionais de diversas áreas e países para discutir a relevância histórica e contemporânea de Gungunhana, figura central do Império de Gaza, em Moçambique. As sessões decorreram no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, mas a sessão de abertura realizou na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

A seguir, serão abordados os principais pontos relativos ao planeamento, execução e resultados deste colóquio.

1. Planeamento, Realização e Execução

O planeamento deste colóquio exigiu a colaboração estreita entre o Instituto Histórico da Ilha Terceira (IHIT), a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH), e instituições académicas e culturais de Moçambique e de outros países. Entre as dificuldades enfrentadas destacaram-se a logística de transporte dos convidados internacionais, em especial os vindos de Moçambique, e a necessidade de assegurar a participação de especialistas de renome. Essas dificuldades foram superadas através de um planeamento antecipado, bem como com o apoio institucional e colaboração com diversas organizações culturais e académicas. A parceria com a CMAH foi essencial para que o evento se realizasse nas melhores condições, acrescentando novas e compensadoras práticas entre as duas instituições.

2. Objetivos Atingidos e Não Atingidos

Entre os objetivos atingidos destacaram-se a disseminação do conhecimento sobre a história do Império de Gaza, o papel de Gungunhana e sua relação com os Açores, a promoção do diálogo entre especialistas, o reforço das relações institucionais com outros organismos dedicados à História, o reforço das relações culturais entre Moçambique e Portugal, a ampla participação por parte do público local, acabando por exceder as expectativas da organização.

No entanto, nem todos os objetivos foram alcançados. Alguns especialistas convidados acabaram por não poder comparecer no colóquio, sobretudo devido a questões de agenda, trazendo constrangimentos orçamentais.

3. Participações dos Especialistas

O colóquio contou com contribuições valiosas de especialistas e investigadores de várias áreas, incluindo:

- Mia Couto, escritor moçambicano;
- Eric Morier-Genoud, especialista em Antropologia e História Africana, que apresentou a comunicação “A organização e o quotidiano do Império de Gaza e a sua Corte”;

- Vítor Barros, investigador da Universidade Nova de Lisboa, que abordou “Como as Comemorações Públicas Retrataram as Campanhas Coloniais Portuguesas em Moçambique e a Figura de Gungunhana”;
- Andrea Vacha, investigador no ISCTE, com a comunicação “Gungunhana: Ecos de um Imperador Imaginado”;
- Abel Mazuze, investigador do ARPAC, Moçambique, que apresentou “O Esboço Político-Administrativo do Estado de Gaza e Sua Influência no Processo Recente de Legitimação da Autoridade Tradicional no Distrito de Xai-Xai”;
- Michel Cahen, historiador e gestor de investigação do CNIC, que refletiu sobre “Moçambique: podia Gungunhana ser um símbolo de unidade nacional durante a guerra civil?”;
- Maria-Benedita Basto, professora na Faculdade de Letras da Sorbonne, com a comunicação “O caso Gungunhana e os usos do passado entre império colonial e nação pós-colonial”;
- Nuno Martins, professor na Universidade Católica do Porto, que discutiu “Moçambique e a economia colonial no final do século XIX.”

As suas intervenções proporcionaram reflexões profundas sobre os vários contextos em que Gungunhana está inserido: histórico, colonial, pós-colonial e cultural. Houve também participação de interessados locais, incluindo académicos, jornalistas e estudantes, que enriqueceram os debates com perguntas e comentários.

4. Grande Participação das Pessoas Interessadas

O evento teve grande adesão de participantes, aproximando o público em geral e a sociedade civil das instituições, como o Instituto Histórico da Ilha Terceira. A participação era feita mediante inscrição e o IHIT recebeu um total de 63 inscrições, sobretudo de cidadãos locais, mas também de público que viajou até à ilha Terceira propositadamente para assistir ao colóquio. Os momentos de debate destacaram-se pela interação ativa do público, revelando o entusiasmo e o interesse pelo tema. O painel de especialistas e as atividades culturais, como a visita guiada à Angra de Gungunhana, contribuíram para a participação significativa.

5. Confraternização

Um dos pontos altos do colóquio foi a oportunidade de confraternização entre os participantes, tanto nos intervalos para coffee break como durante os almoços e jantares organizados. Estes momentos proporcionaram um ambiente descontraído e favoreceram o intercâmbio de ideias, o fortalecimento de laços profissionais e pessoais e a partilha de perspetivas entre os diversos intervenientes.

6. Impacto nas Redes Sociais

O colóquio gerou um impulso significativo para as redes sociais do Instituto Histórico da Ilha Terceira, que registaram um aumento notável no número de seguidores e interações. Publicações relacionadas com o evento alcançaram uma audiência mais ampla, contribuindo para a divulgação da missão e atividades do IHIT.

7. Apresentação do Podcast “Gungunhana. Quando Portugal Raptou um Rei”

Uma das iniciativas do colóquio foi a apresentação do podcast narrativo "Gungunhana. Quando Portugal Raptou um Rei", pela jornalista Sara de Melo Rocha da CNN Portugal. Este momento evidenciou o carácter multidisciplinar do evento, que não se limitou ao âmbito académico, mas também incluiu contribuições de outras áreas como o jornalismo e os media digitais.

8. Significado da Presença da Embaixadora e de Outros Representantes

A presença da Embaixadora de Moçambique em Portugal, Stella da Graça Magalhães Pinto Nova Zeca, foi de grande relevância, simbolizando o compromisso de Moçambique em promover a sua história e cultura. A participação de outros representantes, como Eugénio Numayo, Presidente do King Ngungunhane Institute, reforçou os laços culturais e históricos entre os dois países.

9. Lições e Aproveitamento do Evento

Este colóquio foi uma oportunidade única para refletir sobre a história partilhada entre Portugal e Moçambique, promovendo uma compreensão mais ampla e crítica do passado colonial.

A partir deste evento, seria importante publicar os materiais apresentados, como artigos académicos e gravações das sessões; criar um programa educativo que explore os temas discutidos para escolas e universidades; reforçar a colaboração académica entre as instituições de Portugal e Moçambique; preparar outros eventos semelhantes, a partir da experiência adquirida.

10. Parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Há a registar, em primeiro plano, a manutenção da importante parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, através da qual tem sido possível, com carácter regular, a realização de diversas iniciativas e projetos.

Destacamos, de seguida a realização I Colóquio Internacional “Gungunhana – Importância e Atualidade, numa parceria do Instituto Histórico da Ilha Terceira com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. A sua participação ativa proporcionou o pagamento de passagens e estadias dos outros participantes vindos de fora.

11. Parceria com o Museu de Angra, Biblioteca Pública Arquivo Regional LSR, Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo

A participação do Museu de Angra do Heroísmo, da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, o Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo foi muito importante. Não só garantiram a realização de uma exposição alusiva ao tema do colóquio, como contribuíram de forma muito intensa com a cedência do espaço no Núcleo de História Militar, Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima e toda a logística inerente e associada e a moderação dos trabalhos por parte do Dr, Paulus Bruno, Ilustre diretor do Museu. Por parte da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, a participação foi produtiva e eficiente na moderação dos trabalhos: Dr. José Avelino Santos. A participação, com autorização do respetivo Diretor houve a

colaboração do Técnico de Comunicações Hugo Rego que, de uma forma dedicada, competente e eficaz garantiu a gravação e a transmissão, em direto, através da Internet de todo o desenvolvimento do colóquio. Constituiu uma colaboração, de valor inestimável para a divulgação e o sucesso do colóquio. Neste aspeto, o Sítio do Instituto e o seu Facebook atingiram níveis de audiência nunca conseguidos.

12. Parceria com a Câmara Municipal da Praia da Vitória

A Câmara Municipal da Praia da Vitória, tendo em vista a participação do escritor moçambicano Mia Couto no Feira do Livro - Outono Vivo, bem como a sua participação do I Colóquio Internacional sobre Gungunhana garantiu o pagamento da sua viagem, via aérea, entre Maputo (Moçambique) e Lisboa e, de Lisboa para a Ilha Terceira. No regresso, o pagamento da passagem da Terceira até Lisboa. A Dra. Patrícia Couto, esposa de Mia Couto acompanhou-o e as passagens, a nosso pedido foram garantidas pela Agência de Viagens Teles.

II. Edições em curso no ano de 2024 e que ficarão concluídas em 2025

1. Edição do 1.º Livro de Tombo da Câmara de Angra.

Está neste momento a ser revisto pela Dra. Joana Pinto Machado, professora que há 30 anos fez a sua transcrição. A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro enviou-lhe uma cópia digitalizada para, em face da transcrição anteriormente realizada e dactilografada realizar uma revisão mais atualizada. Após esta revisão que está a decorrer, segundo informação do Prof. Doutor Avelino Meneses, de forma normal, serão elaborados os respetivos índices. Logo de seguida seguir-se-á sua publicação.

2. “**Açoreanos na Terra da Abundância**” – Doutor Duarte Rosa. Encontra-se em processo de conclusão na Gráfica COINGRA;

3. “**A Economia dos Açores Entre as Duas Guerras**” – Carlos Enes.

Esta reedição, segundo o seu autor, muito procurada por estudantes de diversas universidades portuguesas beneficia com um Prefácio redigido pelo Prof. Doutor Nuno Martins, catedrático da Universidade Católica Portuguesa. Encontra-se em processo de edição pela Nova Gráfica.

4. **Os Açores e o Domínio Filipino nos Açores (1580-1590)**, Avelino de Freitas Meneses. Reedição. Encontra-se numa fase final para publicação
5. **“Cemitério do Livramento”** - Francisco Queiroz. Edição do autor, que beneficiará de apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, mediante concurso a que se candidatou. Neste caso concreto, o autor solicitou o apoio administrativo do Instituto.
6. **“Crónicas da América”** – Joaquim Flores. Está em curso a sua edição pela NOVA GRÁFICA. Existe promessa de apoio para esta edição por parte do senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.
7. **GERVASIO LIMA - Obra Reunida**. Projeto já iniciado no mandato anterior. Está em curso a sua edição pela NOVA GRÁFICA.

8. Relatório Financeiro apoios CMAH ao IHIT no ano de 2024

De acordo com o disposto nos números 1, 2 e 3, alíneas a) e b) do n.º 4 cláusula 4.º dos Contratos-programa celebrados entre o Município de Angra do Heroísmo, representado por Guido de Luna da Silva Teles, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e o Instituto Histórico da Ilha Terceira representado por José Olívio Mendes da Rocha, Presidente da Direção do IHIT, vimos apresentar o relatório referente ao ano de 2024, com a descrição dos projetos objetos de apoio e os respetivos valores.

Por este motivo, e por toda a colaboração que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo tem prestado ao Instituto Histórico da Ilha Terceira, traduzida, quer na forma de apoio financeiro, quer na cedência de instalações para a realização de atividades,

cabe-nos deixar registado neste relatório o nosso profundo sincero agradecimento ao Município de Angra do Heroísmo, dignamente representado pelo seu Presidente, Professor Doutor José Gabriel Álamo de Meneses.

Quadro resumo dos contratos-programa de 2024 e os valores atribuídos

Objeto Contrato/programa	Datas	Objeto	Montante
Memória Liberal	04/01/2024	2.ª edição (esgotada)	€1.894,00
A Violência da FLA...	19/05/2024	2.ª edição (esgotada)	€4.811,34
Publicação do Boletim do IHIT, Vol. LXXXI 2023	09-10-2023	Publicação anual. Publicação de trabalhos de investigação de sócios do IHIT	€4.394,00
1.º Livro Tombo da Câmara de Angra		Valor de apoio à edição	€6.180,00
Apoio no âmbito do Projeto DIO500 (deslocação e estadia)	7-11/2024	Valor atribuído?	€
Total			€12.891,34

Quadro resumo dos valores submetidos ao MYANGRA/2024 aguarda resolução

Projeto	Autora	Registo	Valor total	Valor a atribuir?
António Dacosta e o sentido de pertença na pintura	Doutora Assunção Melo Dissertação de doutoramento	15/4/2024	€3.886,74	
A Música e outras manifestações artísticas e Culturais	Doutor Duarte Rosa pós-doutoramento	26/07/2024	€7.144,32	
Digitalização [livros raros] oferecidos a Angra do Heroísmo e colocados no	Livros raros	20/12/2024	€550,62	

IHIT Para divulgação SITE IHIT e ANGRAESFERA					
I Colóquio Internacional sobre GUNGUNHANA		Evento que se realizou entre 31 de outubro e 2 de novembro de 2024 em Angra do Heroísmo	13/11/2024	€14.713,00	
	Total				€26.294.63

9. Colaboração com a Câmara Municipal da Praia da Vitória

Uma atividade de relevante importância traduziu-se no financiamento pela Câmara Municipal da Praia da Vitória da deslocação de Mia Couto à Ilha Terceira para participar no OUTONO VIVO – Feira do Livro. A sua participação neste evento funcionou em paralelo com a sua participação no Colóquio.

Quadro resumo dos benefícios financeiros conseguidos no ano de 2024 pela Câmara Municipal da Praia da Vitória

Objeto do apoio concedido	Entidades intervenientes	Valor atribuído
Apoio suporte de diversas atividades:	Câmara MV/IHIT	€5.000,00
• Projeto da Agualva	Apoio J.P. Freitas	- € 3.200,00
• Deslocação escritor Moçambicano MIA Couto/Outono Vivo		- € 1.450,00
• Participação no Projeto DIO500		€411,00
Dinheiro gasto		€5 .061,00
Total		€ - 61,00

O valor auferido pelo Instituto pela venda de livros no Outono Vivo 2024 saldou-se num valor bastante significativo, conforme se demonstra no quadro abaixo:

Resultado da participação na Feira Outono Vivo	Livros vendidos editados pelo IHIT e apoiados pela CMAH	€652,08
Total		€652,08

Eixo 3: “Promover a produção de conhecimento”

1. Projeto “Ribeira dos Moinhos da Aqualva”

Encontra-se na parte final o projeto “Ribeiro dos Moinhos da Aqualva: Monografia sobre a Freguesia da Aqualva, com a sugestão de um percurso interpretativo da Ribeira do Moinhos. Trata-se de um projeto aprovado Direção Regional da Cultura. O contrato de prestação de serviços foi assinado a 30 de novembro de 2021, por um valor global de 20.000,00€, do qual o Instituto recebeu 10.000,00€, correspondente à primeira prestação do contrato. O montante, solicitado à Direção Regional dos Assuntos Culturais em novembro de 2022 foi concedido durante o ano de 2023.

2. RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

“REPOSITÓRIO GENEALÓGICO NACIONAL - ILHA TERCEIRA (GRUPO DE TRABALHO IHIT)

Início do projeto:

6 de fevereiro de 2023 (ação de formação “Casa Sarmento”)

Elementos presentes à data da formação: cerca de 10 sócios.

Ponto de situação:

* **Quatro Ribeiras** - concluído (1900-1911):

254 batismos

61 casamentos

134 óbitos

*** Agualva (1850-1894):**

275 batismos (até 1858)

67 casamentos (até 1860)

289 óbitos (c/ alguns até 1894)

*** Vila Nova (1850-1897):**

438 batismos (até 1861)

205 casamentos (até 1873)

41 óbitos (c/ alguns entre 1875-1897)

*** Altares (1645-1664):**

504 batismos (até 1664)

17 casamentos (alguns até 1659)

23 óbitos

(alguns pontuais entre 1667-1985)

*** Ribeirinha (1799-1811):**

690 batismos (até 1811)

90 casamentos (até 1808)

335 óbitos (até 1808 e um de 1840)

*** Biscoitos (1740-1741):**

54 batismos

Dados atualizados a 14/01/2025

2.1. Participaram nos trabalhos de recolha e organização dos dados recolhidos, em articulação com o Doutor Antero Ferreira e a Doutora Fátima Silva por forma a garantir o carregamento adequado na base de dados. Houve uma regularidade de participação muito diferenciada dos trabalhos realizados, após a frequência da formação realizada, sob a orientação da Prof. Doutora Norberto Amorim e pelo Doutor Antero Ferreira, Participaram, de forma irregular as seguintes pessoas: **Margarida Lopes, Leandro Ávila, José Elmiro Rocha, Carolina Meneses, Maria Manuel V. Ribeiro e José Olívio Rocha, Joana Moreira e Tiago Jorge.**²

3. **Protocolo de cooperação entre o Instituto Histórico da Ilha Terceira,** designado por (IHIT) representado pelo Presidente da Mesa José Olívio Mendes Rocha e **a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, designado (VPG), representada pelo Vice-Presidente Artur Lima,** tendo em vista a realização de estudos necessários para a implementação do **Centro Interpretativo da Base das Lajes, na Ilha Terceira.**

Trata-se de um projeto que poderá permitir o Instituto, progressivamente ter sustentabilidade financeira e simultaneamente cumprir uma das suas funções mais importantes: **promover a produção e divulgação do conhecimento.**

O referido Centro Interpretativo das Base das Lajes (CIBL) será um espaço de aprendizagem e de sociabilidade, tendo como objetivos a promoção de atividades no âmbito da interpretação da história local, do apoio à investigação e divulgação científicas e o fomento do turismo cultural na Ilha Terceira.

À partida trata-se de uma comparticipação financeira, regulada por 10 cláusulas, onde estão fixadas o âmbito, as obrigações do IHIT, a comparticipação financeira, no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros, pago da seguinte forma: 50% após a assinatura do presente protocolo, 25% mediante a entrega do plano de estudos e trabalhos destinados à implementação do Projeto do Centro Interpretativo das Base das Lajes e os restantes 25%, mediante a entrega da versão final plano de estudos e trabalhos destinados à implementação do projeto de Centro Interpretativo da Base das Lajes. Do montante correspondente aos primeiros 50%, já foi depositado na conta do Instituto.

Neste contexto, o IHIT estabeleceu um Acordo de Parceria com o nosso sócio Doutor José Armando Martins Mendes, tendo por base as premissas do Instituto assumir a titularidade de todo o projeto, em todas as suas vertentes no sentido de dar todo o apoio administrativo e logístico, organizar reuniões de reflexão internas sobre o evoluir do projeto, a pedido do sócio e com especialistas escolhidos de comum acordo. E da realização destas reuniões e de outros eventos, a pedido do sócio não pode resultar qualquer encargo financeiro para o Instituto.

Da responsabilidade do sócio António Armando Martins Mendes ficará dependente a condução, coordenação e conclusão do trabalho proposto e pelo recrutamento dos colaboradores que considerar necessários nos Açores, no continente ou no estrangeiro.

Compete ao sócio, conforme previsto no n.º 3 deste Acordo de Parceria, a transferência, contra recibo legal, após a boa receção nos cofres do IHIT de cada uma das tranches previstas. Por cada tranche será respeitada a divisão de 10% para o IHIT e 90% para o sócio.

Outros compromissos assumidos pelo sócio traduzir-se-á na inclusão em todo o trabalho e em todos os momentos de apresentação pública, o logotipo do IHIT, referindo sempre a titularidade do projeto (IHIT). Compromete-se ainda o sócio José Armando Mendes a escrever um artigo científico para ser publicado no Boletim do IHIT. Neste momento, o IHIT aguarda a apresentação.

Eixo 4: “Potenciar a difusão do conhecimento produzido”

Nesta área, pretendeu-se manter e reforçar a edição e a publicação, estruturando uma política que resultasse na ponderação, entre outros aspetos, da exclusividade *versus* partilha do suporte papel e do suporte virtual.

1. Boletim

Foi publicado e ficou disponível a partir de 26 de abril, o Boletim do IHIT, volume LXXIX, de 2023. O volume de 2024 recolha de colaborações para edição, por razões técnicas, que ultrapassaram a capacidade de decisão da Mesa só sairá no ano 2025.

2. Apresentação de publicações, livros no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Em sessões previamente preparadas os livros abaixo identificados foram lançados no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo:

2.1. A Música e Outras Manifestações Artísticas e Culturais no Quotidiano

Angrense:1830-1910,

Duarte Gonçalves Rosa

2.2. António Dacosta e o Sentido de Pertença na Pintura – Motivações,

Resistências e Inovações

Maria da Assunção Melo

2.3. A Memória Liberal na Ilha Terceira (reedição)

Carlos Enes

2.4. A Violência da FLA Quase tomou conta da Ilha (reedição)

Carlos Enes

2.5. Apresentação de Livros Raros

3. CONTABILIDADE DO INSTITUTO

A contabilidade do Instituto continua a ser realizada pela empresa “GCA-Gabinete de Contabilidade dos Açores, Lda.”, de Raimundo Dores, com um custo mensal de 120,00€, ou seja 1.440,00€ por ano.

Não dispondo ainda do relatório de contas do exercício de 2024 importa referir que o saldo da conta detida pelo Instituto, na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, era, a 31 de dezembro de 2022, de 16.010,60€.

4. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, é importante agradecer a todos os Sócios do Instituto a colaboração prestada ao longo deste ano de 2024

É sempre de realçar que a sobrevivência do Instituto Histórico se tem devido aos apoios concedidos pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Na pessoa do seu Presidente, é de toda a justiça expressar o nosso sincero agradecimento.

Igualmente, vai o nosso agradecimento ao Diretor, Chefe de Redação e Jornalistas do jornal “Diário Insular” pela divulgação e reportagens das iniciativas do Instituto, que muito contribuíram para um maior conhecimento das suas atividades junto da população.

É de toda a justiça agradecer ao nosso consócio Dr. Rúben Quadros Ramos pelos trabalhos de design que efetuou ao longo do ano para os diversos eventos do Instituto.

Finalmente, um agradecimento a todos quantos, de uma forma ou de outra, contribuíram com a sua prestimosa colaboração para o Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Angra do Heroísmo, 20 de janeiro de 2025

O Presidente da Mesa do IHIT

José Olívio Mendes da Rocha